

DESAPEGO IDEATIVO (AUTOCRITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desapego ideativo* é o ato, condição ou postura da conscin, homem ou mulher, de desprendimento quanto às próprias ideias, opiniões, concepções e convicções, quando racionalmente consideradas anacrônicas, inaplicáveis, esgotadas, improdutivas, ineficientes ou secundárias frente ao momento evolutivo e ao desempenho qualificado da tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *pegar* deriva também do idioma Latim, *picare*, “sujar-se com breu ou piche; impregnar-se de breu; ter em si; trazer para si”. Surgiu no Século XIV. O termo *apego* apareceu no Século XVII. A palavra *ideia* deriva do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e este do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Desprendimento ideativo. 2. Despojamento ideativo.

Neologia. As 3 expressões compostas *desapego ideativo*, *minidesapego ideativo* e *megadesapego ideativo* são neologismos técnicos da Autocriticologia.

Antonimologia: 1. Apego patológico ideativo. 2. Fixação nosográfica ideativa. 3. Fechadismo ideativo. 4. Obcecação ideativa. 5. Nepotismo ideativo.

Estrangeirismologia: o aproveitamento cognitivo do *lifetime* intrafísico; a constante revisão e renovação do *portfolio* de ideias pró-evolutivas; o *neomodus ratiocinandi* evolutivo; o *status* intelectualista incitando o pesquisador à acomodação na zona de conforto cognitiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Neocognicologia Evolutiva.

Ortopensatologia: – “Acomodação. A natureza humana tende a se acomodar a certas ideias para não pensar no assunto que exige **reciclagens**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autorreciclogia; o holopensene pessoal da Autocriticologia; os neopensenes; a neopensenidade; os contrapenses; a contrapensividade racionalizada; os liberopensenes; a liberopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os encicloopensenes; a encicloopensenidade; a turbidez pensênica decorrente da evocação temática inconsciente; o cultivo da amplitude do fator *pen* dos autopensenes; a maleabilidade autopensênica.

Fatologia: o desapego ideativo; o desprendimento conceitual lucidamente embasado (Autocriticologia); a ressignificação cognitiva contínua; a força disruptiva da neoideia; a postura autorreavaliativa; a adaptabilidade cognitiva interassistencial; a autorreeducabilidade libertária; a confiança nos autopotenciais intelectivos; a lapidação pró-evolutiva das concepções pessoais; a sustentação argumentativa livre de caturrices; o constructo mais adequado à especificidade tarística; a versatilidade grafotarística; o momento de finalizar, readequar ou alastrar o viés de pesquisa; o posicionamento funcional entre obcecação e indiferentismo ideativos; o inconformismo cognitivo; o dinamismo proexológico demandando reposicionamentos; a refratariedade às automimeses; a postura autorrevisonista da conscin semperaprendente; o estofo para bancar o neoposicionamento ideológico; o coeficiente emocional presente no apego desnecessário; a pseudosseguirância no superespecialismo hemiplégico; o enaltecimento desmedido das ideias pessoais expondo a defesa da autoimagem intelectual; a lealdade ideológica aprisionadora; a crença de a mudança de opinião sempre significar fraqueza; o perdularismo mentalsomático decorrente da fixação ideativa restritiva; a supervalorização ectópica das proposições pessoais; o monoideísmo paralisante; a estima sub-reptícia por ideias anacrônicas ceifando o deslanche paracognitivo; o au-

torreferenciamento gesconográfico desmedido; a relutância em expor-se ao jejunismo neotemático; a saída do subnível de autoprodutividade intelectual; o desapego racional de neologismos e textos autoconcebidos, promovendo a qualiquantificação grafoassistencial; o desapego ideativo nosográfico da conscin multívola; o fato de a consciência *ter* ideias, porém não *ser* ideias; o fato de as ideias estarem acima das pessoas; o corte voluntário das prolixidades e excrescências nos textos pessoais; a pacificidade íntima frente às heterorrevisões das autogescons; a abertura à heterocrítica útil; o caráter neoideativo das recins; a autocapacitação axiológica e analógica; o megavalor evolutivo da ideia interassistencial; a exponencialidade neoideativa no associacionismo multitemático; a lógica evolutiva da antiestagnação mentalsomática; o desprendimento ideativo embasando a compreensibilidade interconsciencial; a inovação dentro da especialidade autoproeixica; a *desova* neogesconogênica liberando espaço mental a novos *insights*; o autofomento à neurolexicalidade; o real aproveitamento neocognitivo em debates, argumentações e refutações; o crivo descrenciológico ceifando o lastro ideativo autodogmático; o desapego ideativo fecundador de verpons libertárias; o substrato neoideativo frutificando neoespecialidades conscienciológicas; a disponibilidade e a demanda infundas de neoideias na abordagem circular, exaustiva e detalhista da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as neoconvicções decorrentes do detalhismo autoparafenomênico; o abertismo às achegas paradidáticas; o neocabedal informacional advindo do autoparapsiquismo; a interpretatividade mais assertiva dos parconstructos hauridos; o canal desobstruído à telepatia; o peso holomnemônico do apego às retroideias; a pressão extrafísica dos bolsões grupocárnicos pela manutenção de retroideias afins; a fixação paracerebral das ideias evolutivas do paradigma consciencial na conscin intermissivista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo apego ideativo patológico*—apego à autoimagem; o *sinergismo fixação de neoideias de ponta*—abandono de retroideias automiméticas; o *sinergismo mentalsomaticidade cultivada*—fecundidade neoideativa; o *sinergismo desapego ideativo*—verponogenia; o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos estimulados*; o *sinergismo ressignificação-reavaliação*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD) aplicado às ideias inatas pessoais; o princípio “*contra fatos não há argumentos*”; o princípio da inércia autocognitiva; o princípio de valorizar as diferenças; o princípio da admiração-discordância.

Codigologia: o dinamismo do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria de autodidatismo ininterrupto; a teática megaexpansiva do parapsiquismo interassistencial; a teoria “*nada é permanente no universo, tudo se transforma*”; a teoria da aceleração consciente da autevolução; a teoria da autorganização na aplicação de recursos mentaissomáticos; a teoria da aprendizagem evolutiva sem fim; a teoria da acomodação cognitiva (Mimeticologia).

Tecnologia: a técnica da tábula rasa; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica do antibagulhismo aplicada ao ideário pessoal; a técnica do brainstorming; as técnicas verbetográficas ampliando a taquirritmia neoideativa.

Voluntariologia: os voluntários pareceristas e revisores na condição de desassediadores mentaissomáticos; os voluntários escritores e verbetógrafos da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Tertuliarium*, *Holociclo* e *Holoteca*).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Verponologia; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Efeitologia: os efeitos racionais do desapego sadio; os efeitos parassociais do abandono de ideias anacrônicas; os efeitos tarísticos multidimensionais da autorrenovação ideativa; os

efeitos interassistenciais do autexemplarismo reciclogênico; os efeitos expansivos do desapego crítico às autoconvicções; os efeitos autassediante da ruminação mental.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes das reciclagens mentaissomáticas; as neossinapses hauridas na pancognição enciclopédica.

Ciclogia: o ciclo neoideia-neorreflexão-neopostura; o ciclo conceito vigente-conceito anacrônico; o ciclo interassociativo de neoideias; o ciclo de experiências intra e extrafísicas retificando valores evolutivos pessoais; o ciclo infindo de revisões ideativas; o ciclo retromaterpensene-neomaterpensene.

Enumerologia: o antidogmatismo; a antidoutrinação; o antimarismo; o antiachismo; a antialienação; o antiemocionalismo; o antiapriorismo. A postura *mentalsomática*; a flexibilidade *mentalsomática*; o traforismo *mentalsomático*; a criteriosidade *mentalsomática*; o parapsiquismo *mentalsomático*; o abertismo *mentalsomático*; a reeducação *mentalsomática*.

Binomiologia: o binômio apego-fechadismo; o binômio desapego-amplitude; o binômio ideia pontual-momento oportuno; a funcionalidade no binômio generalismo-especialismo; o binômio motivação omnipesquisística-motivação interassistencial; o binômio neocognoscibilidade-autempoderamento; o binômio companheiro ideológico-adversário ideológico; o binômio certeza relativa-demanda reavaliativa; o binômio megaconceito único-neoideário infindo.

Interaciologia: a interação postura *mentalsomática* receptiva-amparabilidade grafotécnica; a interação ideia-realidade; a interação enfoque quantitativo-enfoque qualitativo aplicada à tarefas; a interação espaço mental livre-inspirações amparadoras; a interação esforço-reforço; a interação retropensenes-neopensenes; a interação revisor-escritor; a interação neoideário evolutivo-alinhamento proexológico; a interação patológica fixação ideativa-distorção cognitiva.

Crescendologia: o desapego paradigmático no crescendo Ética-Cosmoética; o crescendo de complexificação das neoverpons; o crescendo da cosmificação consciencial.

Trinomiologia: o trinômio desapego-abertura-renovação; o trinômio neoângulo-neoideia-neoverpon.

Antagonismologia: o antagonismo autoridade intelectual / autoritarismo intelectual; o antagonismo apego psicossomático / preferência *mentalsomática*; o antagonismo foco ideativo egoísta / foco ideativo altruísta; o antagonismo preconceito / neoconceito; o antagonismo monotonia cognoscitiva / efervescência *mentalsomática*; o antagonismo teimosia / persistência.

Paradoxologia: o paradoxo de o desapego ideativo poder fomentar neoideias.

Politicologia: a assistenciocracia; a taristicocracia; a cognocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à ortogestão das ideias evolutivas.

Filiologia: a neofilia; a abertismofilia; a autocriticofilia; a autenfrentamentofilia; a compreensiofilia; a intelectofilia; a *mentalsomatofilia*; a neoverponofilia; a cosmovisiofilia.

Fobiologia: a neofobia; a criativofobia; a ideofobia.

Mitologia: o mito da falta de ideia; o mito do conhecimento total; o mito das verdades absolutas.

Holotecologia: a argumentoteca; a autocriticoteca; a confliteteca; a descrencioteca; a logicoteca; a materpensenoteca; a mimeticoteca; a prioroteca; a reeducacioteca.

Interdisciplinologia: a Autocriticologia; a Recinologia; a Neoideologia; a Grafoassistenciologia; a Refutaciologia; a Abertismologia; a Neocienciologia; a Verponologia; a Conviviolgia; a Autopriorologia; a Autoproexologia; a Cosmovisiologia; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser neofilico; a consciência polímata; o ser interassistencial; a conscin *mentalsomática*; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o atacadista consciencial; o conscienciólogo; o escritor diversificado; o antielitista intelectual; o maxidissidente ideológico; o pesquisador multitemático.

Femininologia: a atacadista consciencial; a consciencióloga; a escritora diversificada; a antielitista intelectual; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora multitemática.

Hominologia: o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens complexoconscientiologus*; o *Homo sapiens omniperquisitor*; o *Homo sapiens omnidepurator*; o *Homo sapiens paracaptor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens antidoctrinator*; o *Homo sapiens antimodelus*; o *Homo sapiens autocorrector*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidesapego* ideativo = o abandono, pela conscin na fase adulta, das ideias hedonistas e imaturas aceitas na juventude; *megadesapego* ideativo = a renúncia, por parte da conscin lúcida, ao ideário estagnador da robotização existencial predominante no *Zeitgeist*, em prol da viragem evolutiva crítica e definitiva dentro da seriéxis.

Culturologia: a cultura da *Reciclogia*; a cultura da *autorreperspectivação interassistencial*; a cultura da *diversidade consciencial*; a cultura da *reciclagem das ideias anacrônicas*; a cultura da *Reeducaciologia*; a cultura da *reflexão*; a cultura do *agir sem pensar*.

Materpensenologia. Pela *Verponologia*, o refinamento das neoabordagens tarísticas da Conscienciologia demanda dinamismo e desprendimento ideativos ininterruptos, visando atingir, por exemplo, 3 condições autoqualificadoras, expostas em ordem alfabética:

1. **Autotaquirritmia:** a assertividade nos posicionamentos parapedagógicos.
2. **Cosmovisão:** a amplitude nas leituras contextuais e paracontextuais.
3. **Polimatia:** a diversificação e qualificação das gescons pessoais.

Contrapontologia. A fixação ao ideário cosmoético, condição racionalmente homeostática, pode acometer a conscin intermissivista lúcida, dadas as condições de extrema afinidade cognitiva com temáticas eventualmente expostas no *Curso Intermisso* (CI), alinhada à irresistibilidade da lógica evolutiva ínsita a, por exemplo, 10 especialidades conscienciológicas, listadas em ordem alfabética:

01. **Conscienciometrologia.**
02. **Cosmovisiologia.**
03. **Enciclopediologia.**
04. **Grafopensenologia.**
05. **Interassistenciologia.**
06. **Multidimensiologia.**
07. **Ortopensenologia.**
08. **Policarmologia.**
09. **Proexologia.**
10. **Taristicologia.**

Antimarasmo. A afinização a tais megaconceitos pró-evolutivos constitui pano de fundo profícuo ao pesquisador. Conquanto, fixar-se a nichos ideativos restritos pode limitar a produmetria evolutiva e levar a omissões interassistenciais dentro das crescentes demandas de esclarecimento auto e maxiproéxicas. *Apeguemo-nos à multidiversidade.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desapego ideativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ádito ideativo cosmovisiológico:** Paradidaticologia; Homeostático.
02. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Apego:** Conviviologia; Neutro.
05. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
06. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
07. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Genopensene:** Autopensenologia; Neutro.
10. **Gradiente de compreensão:** Autocogniciologia; Neutro.
11. **Inovação evolutiva:** Administraciologia; Homeostático.
12. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Poder ideológico:** Autocogniciologia; Neutro.
15. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O DESAPEGO IDEATIVO É POSTURA MENTALSOMÁTICA COMPLEXA, DEMANDANDO DETALHISMO E CRITICIDADE MÁXIMAS DA CONSCIN, EMPENHADA NA QUALIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DO NEOIDEÁRIO TARÍSTICO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, desapega-se facilmente de convicções pessoais consideradas improdutivas? Esforça-se em renovar e ampliar o autoideário tarístico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 527, 667 e 668.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 34 e 408.

M. P. C.